

PLÁGIO NA VIDA ACADÊMICA

Julio Cesar Trivilin Nunes (julioctnunes@hotmail.com)

Aluno de Graduação do Curso de Direito

Fernanda Loureiro da Silva (fernandaloureiro28@hotmail.com)

Aluna de Graduação do Curso de Direito

Jefferson Favalessa Almeida (favalessa.a@gmail.com)

Aluno de Graduação do Curso de Direito

Fernanda Loureiro da Silva (fernandaloureiro28@hotmail.com)

Aluna de Graduação do Curso de Direito

Lavinia da Silva Alves (laviniasilva1818@gmail.com)

Aluna de Graduação do Curso de Direito

Tais Pereira de Azeredo (tais_pereira852@hotmail.com)

Aluna de Graduação do Curso de Direito

Adriana Recla (arecla@fsjb.edu.br)

Professora de Metodologia e Língua Portuguesa I e II do Curso de Direito das Faculdades Integradas de Aracruz.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo, o plágio na vida acadêmica. Nele, também são demonstrados possíveis motivos dessa atitude, os envolvidos neste ato, as consequências e punições e como evitar o Plágio Acidental, ocorrido por desconhecimento. O artigo tenta conscientizar os estudantes a não realizar o plágio e mostrar que os mais prejudicados com a prática deste ato imoral e ilegal são eles.

PALAVRAS-CHAVE: Plágio, Direito, Formação Acadêmica;

1 – INTRODUÇÃO

Com o avanço da internet e o acesso facilitado, cada vez mais o plágio tem tomado conta das faculdades e universidades do Brasil e do mundo, já que é visto por muitos estudantes como um mecanismo mais fácil e prático para a elaboração de trabalhos. Neste artigo, será demonstrado o motivo de alguns alunos utilizarem plágio, mesmo que este seja prejudicial e as consequências deste ato.

O plágio acadêmico é caracterizado no momento em que o estudante utiliza conteúdos prontos para a realização dos trabalhos acadêmicos sem citar ou identificar o autor. Ou seja, o conteúdo é utilizado como se o próprio acadêmico tivesse produzido. O plágio é crime, um ato desonesto, condenável e prejudicial a todos envolvidos. Ao dono real do conteúdo, por ter a obra utilizada sem ser reconhecida; à instituição, por ficar com a reputação comprometida; e principalmente ao próprio aluno, que pode sofrer punições como perder a vaga na instituição e até responder judicialmente.

Verificamos que o plágio acadêmico é um problema muito abrangente, muitas vezes realizado sem o estudante nem perceber que o praticou e que o plágio teve um crescimento com o advento da internet, mas com ela também veio os softwares anti-plágio que auxiliam na identificação dos mesmos. O plágio.

Foi verificado, também, que este ato prejudica a instituição, professor, estudante e ao autor do documento plagiado que não recebe o crédito pelo seu trabalho.

O plágio é de responsabilidade principalmente do estudante, mas também da instituição e professor por falta de orientações. O plágio é um ato imoral e criminoso, é um furto de direito autoral, direito este protegido pela Constituição Federal, Código Civil e Penal.

2 – PLÁGIO

2.1 Conceito de Plágio

Segundo o dicionário Houaiss, plágio é o “ato ou efeito de plagiar; apresentação feita por alguém, como de sua própria autoria, de trabalho, obra intelectual etc. produzido por outrem”. Plágio então significa utilizar obras prontas, sejam elas musicais, fotográficas, textuais e se apropriando da autoria das mesmas sem dar o devido crédito ao verdadeiro autor. Este conceito de plágio é reforçado por Galvão e Luvizotto (2012, p.3):

A definição de plágio é entendida como o ato de assinar ou apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (texto, música, obra pictórica, fotografia, obra audiovisual), contendo partes de uma obra que pertença à outra pessoa, sem colocar os créditos para o autor original. No ato de plágio, o plagiador se apropria indevidamente da obra intelectual de outra pessoa, assumindo a autoria da mesma.

GONÇALVES; NOLDIN e GONÇALVES (2011, p.3-4) apontam a origem da palavra plágio: “O termo plágio tem origem do latim “plagiu” que significa oblíquo, indireto, astucioso e sua origem etimológica aponta para um ato de má intenção, um recurso que compromete a garantia da propriedade intelectual”.

O plágio pode ser encontrado nas mais diversas áreas como música, literatura, trabalhos escolares, entre outros. Como a própria origem diz, o plágio é considerado furto de direito autoral. Dessa forma, além de ser uma atitude desonesta e antiética, é um crime tipificado no código civil na lei 9610, alterada e acrescentada pela lei 12853, este ato é suscetível à punição segundo a lei.

2.2 Plágio no Mundo Acadêmico

Quando é configurado plágio no mundo acadêmico? WACHOWICZ (sd, p.10) dá alguns exemplos de plágio acadêmico: cópia total de uma obra e apresentá-la como se fosse sua; cópia de textos, frases, ou palavras sem citar o autor; compra de trabalhos prontos feitos por outras pessoas e apresentar como seu; realizar paráfrases de forma inadequada de obra de terceiro sem a devida citação da fonte utilizada no texto; cópia de qualquer obra da internet sem apresentar fontes; e, reutilizar trabalho próprio retocando-o e apresentando como novo. Estas são apenas alguns exemplos de plágio no meio acadêmico, este tipo de plágio é muito abrangente e comum de ser encontrado, devido à facilidade que se tem ao fazer trabalhos assim.

WACHOWICZ (sd, p.15-17) divide o plágio acadêmico em três tipos: integral, “consiste basicamente quando uma determinada obra é plagiada por inteiro, palavra por palavra (word-for-word), sem citar a fonte de onde se extraiu o material.”; parcial, “consiste quando uma obra é apresentada como uma, [...], porém, trata-se de um mosaico de partes extraídas de obras de terceiros e se caracteriza pela simples omissão dos créditos para os verdadeiros autores”; e conceitual, “ocorre quando o plagiado se utiliza do texto de outro autor, escrevendo de outra forma, sem atribuir a devida citação àquele que teve a originalidade da ideia ou da concepção teórica original.”

No Brasil, para a realização de trabalhos acadêmicos, os alunos devem seguir as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A norma regulamenta que até mesmo pequenas citações, que não sejam de propriedade do produtor do trabalho, devem ser devidamente referenciados segundo as regras técnicas.

Com o desenvolvimento da internet, o plágio acadêmico teve grande crescimento. A facilidade que os alunos encontraram de ter tudo em mãos, fazer pesquisas e encontrar respostas rápidas e trabalhos prontos, contribuíram para o aumento do número de trabalhos plagiados no meio acadêmico. GONÇALVES, NOLDIN e GONÇALVES (2011, p.7) citam esta facilidade que a internet trouxe aos alunos:

Com o advento da internet, o acesso à informação ficou mais fácil, rápido e prático. Uma parcela significativa de jovens que ingressam na universidade nasceu no tempo da internet e sabem que com alguns cliques possuem o domínio, instantâneo, a uma infinidade de fontes de consulta sobre diferentes temas e áreas.

No plágio, os fins não podem justificar os meios, já que independente do motivo da utilização, este ato é crime. Todavia, há diversas razões que possibilitam que a ocorrência do plágio. Dentre eles, pode-se citar a praticidade de encontrar um trabalho pronto e assim, não gastar mais tempo quanto antes; a ignorância de alguns alunos que muitas vezes, não imaginam o quão equivocado e condenável é a prática do plágio; a má administração do tempo, que faz com que muitos alunos deixem os trabalhos para última hora e assim, optem pelo plágio por ser uma forma mais rápida para a conclusão do trabalho; a pressão em alcançar notas melhores; e o desinteresse de instituições em dar orientações a respeito do plágio e mostrar que este é um ato que pode gerar sérias consequências para a formação profissional do estudante.

Identificar o plágio acadêmico vem se tornando um ato simplificado. A internet, facilitou, ao mesmo tempo, a prática do plágio e a identificação do mesmo com utilização de softwares anti-plágio. Estes softwares são ferramentas que permitem identificar suspeitas de plágio em documentos disponíveis na Internet, estas vêm auxiliando muito autores e Instituições a identificar estes atos que vem se alastrando cada vez mais no meio acadêmico. Os softwares anti-plágio normalmente funcionam basicamente da seguinte forma: ao receberem um documento, o analisam e criam uma estrutura de dados. Com estes dados, realizam comparações na internet com arquivos semelhantes para identificar possíveis plágios. Ao final, montam relatórios identificando-o.

A fim de aumentar as opções do professor, o plágio em questões dissertativas e produções textuais podem ser detectados através de softwares. [...] A comparação entre documentos é a mais comum. Nessa categoria, os documentos envolvidos são comparados entre si. Essa comparação pode ser feita de várias maneiras, de acordo com a implementação de cada software. Nos softwares mais simples, a comparação é feita de palavra em palavra. Já nos softwares mais complexos, a comparação é feita por parágrafos. (GALVÃO e LUVIZOTTO, 2012, p.4).

3 – CONSEQUÊNCIAS DO PLÁGIO ACADÊMICO

O plágio acadêmico tem consequências para todos os envolvidos, desde o estudante até a instituição e o professor; todos possuem uma parcela de culpa neste ato. Instituição e professores são responsáveis devido à falta de orientação e acompanhamento ao aluno no momento em que o mesmo elabora o trabalho acadêmico. Algumas instituições como a Universidade Federal Fluminense disponibilizam cartilhas para explicar o que é plágio e orientar os estudantes a não cometer tal crime. Na Universidade citada, as cartilhas estão disponíveis no site da instituição. Por ser um crime tipificado no Código Civil, os envolvidos podem responder judicialmente, pois a lei é pública e está ao alcance de todos.

Com o plágio, várias consequências se acarretam. Para a Instituição, a consequência mais predominante é a perda da credibilidade institucional que pode vir a ocorrer caso a mesma não identifique a presença de plágio nos trabalhos acadêmicos dos discentes antes de publicá-los.

Para o acadêmico, há a possibilidade do mesmo perder a vaga na instituição; não se tornar um bom profissional após a formação acadêmica; caso a IES (Instituição de Ensino Superior) não descubra antes, e até mesmo responder judicialmente por crime de direitos autorais, tipificado no Código Civil, lei 9610 e, portanto, se sujeitar a sanções de acordo com o regime da lei.

Para o verdadeiro autor da obra, o plágio faz com que este não receba o devido reconhecimento pelo trabalho realizado. Ao não receber o reconhecimento, o autor tem todo direito, caso ache necessário, de entrar na justiça com uma ação contra o plagiador a fim de comprovar que os direitos da obra lhes pertencem.

4 – CONCLUSÃO

Com a realização deste artigo, tornou-se possível compreender o que é o plágio, o porquê de acontecer tal ato e as consequências para ambas as partes, que prejudicam não só quem plágia, mas também quem é plagiado. Mesmo com leis que protegem os direitos autorais, o plágio ainda é uma prática muito comum em escolas; IES; na rua, com compra e venda de produtos piratas; na internet, quando muitos preferem fazer “download” de músicas, vídeos, aplicativos e outros em vez de comprar, na sociedade geral. Uma possível solução para esses problemas seria a preocupação das instituições em orientar os alunos sobre o plágio e as respectivas consequências do mesmo, além de punições mais severas para aqueles que desobedecerem a lei e assim, cometerem o crime de furto de direitos autorais.

5 – REFERÊNCIAS

1. GALVÃO, Agrazielle Ferreira; LUVIZOTTO, Caroline Kraus. Reflexão sobre a ética e o Plágio na Pesquisa Científica. **Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Presidente Prudente, 2012. Disponível em <
<http://www.unoeste.br/site/enepe/2012/suplementos/area/Humanarum/Ci%C3%A4ncias%20Humanas/Educa%C3%A7%C3%A3o/REFLEX%C3%95ES%20SOBRE%20A%20%C3%89TICA%20E%20O%20PL%C3%81GIO%20NA%20PESQUISA%20CIENT%C3%8DFICA.pdf>>. Acesso em 23 jun. 2016.
2. GONÇALVES, Heloisa Helena; NOLDIN, Pedro Henrique Piazza e GONÇALVES, Claudio Cesar. O Recurso do Plágio em trabalhos Acadêmicos-Científicos: Um tema em questão. **Revista Unifebe**. Brusque, 2011. Disponível em <
<https://www.unifebe.edu.br/revistadaunifebe/20112/artigo007.pdf>>. Acesso em 24 jun. 2016.
3. **Plágio Acadêmico: Conhecer para combater**. Disponível em <
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/plagio_academico.pdf>. Acesso em 23 jun. 2016,
4. PORTAL DA ESCRITA CIENTÍFICA. **Anti-Plágio**. Disponível em <
<http://www.escritacientifica.sc.usp.br/anti-plagio/>> Acesso em 24 jun. 2016.
5. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Nem tudo que parece é: Entenda o que é Plágio**. Disponível em < <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>>. Acesso em 24 jun. 2016
6. WACHOWICZ, Marcos. **Noções Fundamentais sobre o Plágio Acadêmico**. Paraná, s/d. Disponível em <
http://gedai.com.br/sites/default/files/arquivos/artigo_plagio_academico_obra_prof_jose_oliveira_ascensao.pdf> Acesso em 25 jun. 2016